

APÊNDICE 1

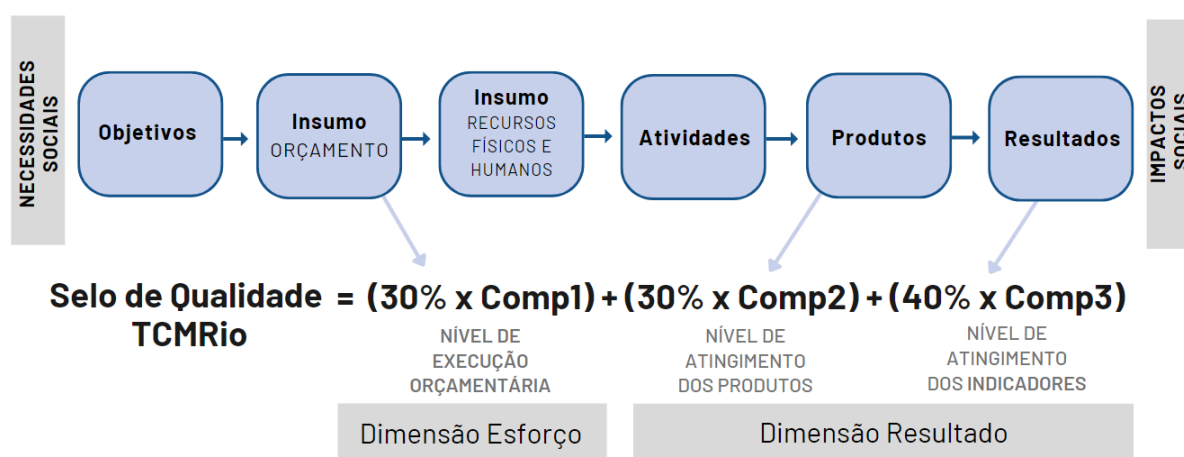
CÁLCULO DO SELO DE QUALIDADE

A partir da base conceitual apresentada no item sobre metodologia, o conteúdo deste apêndice tem como objetivo detalhar os cálculos que geram o Selo de Qualidade.

Lembrando que o Selo de Qualidade é o resultado da ponderação entre as dimensões esforço e resultado para apurar o desempenho a partir de três componentes:

- Componente 1: nível de execução orçamentária (dimensão esforço);
- Componente 2: nível de atingimento dos produtos (dimensão resultado); e
- Componente 3: nível de atingimento dos indicadores (dimensão resultado).

Adotou-se o modelo lógico¹ como sendo a estrutura de elaboração das políticas públicas municipais, pressupondo uma cadeia causal de ações do governo para atingir os resultados finais esperados. A figura a seguir ilustra essa concepção.



Elaboração própria.

Fontes: Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público sobre Avaliação de Políticas Públicas – NBASP 9020; Referencial de Controle de Políticas Públicas do TCU; bem como Guia Referencial para Medição de Desempenho e Manual para Construção de Indicadores do Ministério do Planejamento².

Essa metodologia pressupõe que o atendimento isolado de um dos componentes não garante a efetiva implementação dos programas municipais. Da mesma forma, o cumprimento das metas físicas e orçamentárias (afetadas pela ação direta do Poder Executivo) não implica, necessariamente, em melhorias nos indicadores de desempenho (resultados para a sociedade).

¹ CASSIOLATO, Martha e GUERESI, Simone. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. Nota Técnica n.º 06. IPEA. Brasília, setembro de 2010.

² BRASIL. Ministério do Planejamento. Guia referencial para medição de desempenho e manual para construção de indicadores. Brasília, dezembro de 2009.

Como o foco é aumentar os benefícios decorrentes da atuação governamental ao gerar entregas e resultados, foram atribuídos maior relevância e peso (70%) para os componentes que demonstram a geração desses resultados: nível de atingimento dos produtos (componente 2: 30%) e dos indicadores (componente 3: 40%).

O Selo de Qualidade TCMRio avalia o desempenho da função de governo porque essa representa o maior nível de agregação das despesas do setor público, embora não haja relação direta e exclusiva entre programas e funções. Em muitos casos, os programas estão relacionados a mais de uma função de governo, já que as políticas públicas são, em geral, intersetoriais. Por isso, o cálculo é ponderado pela materialidade orçamentária do programa/ação na função.

O resultado do Selo de Qualidade da função equivale à soma dos componentes 1,2 e 3 (orçamento, produtos e indicadores, respectivamente) de todos os programas relacionados à função. O percentual final da aplicação da fórmula anterior será enquadrado entre cinco faixas de resultados, conforme demonstrado na próxima tabela.

Selo de Qualidade	Faixa
A	De 90% a 100%
B+	De 75% a 90%
B	De 60 a 75%
C+	De 50% a 60%
C	Abaixo de 50%

Na sequência, será detalhado o cálculo de cada componente.

CÁLCULO DO NÍVEL DE EXECUÇÃO - FREQUÊNCIA

Primeiramente é importante frisar que o cálculo do nível de execução de cada componente (orçamento, produtos e indicadores) representa a frequência (quantidade) dos resultados considerados satisfatórios dos programas/ações inseridos na função de governo avaliada. Tal metodologia foi adotada para evitar possíveis distorções. Por exemplo, caso se adotasse a média do nível de atingimento de indicador, o atingimento elevado de um indicador em um programa específico poderia ocultar um resultado ruim de outro, afetando o resultado da função como um todo.

Para ilustrar a adoção da média, assumindo que o indicador 1 do programa 1 tenha atingido 130% do resultado esperado e o indicador 2 do mesmo programa apenas 10%, o nível de atingimento do programa com os indicadores 1 e 2 seria de 70% = $(130\% + 10\%)/2$. Considerando a frequência, apenas o resultado do indicador 1 seria considerado satisfatório e o nível de atingimento dos indicadores do programa como um todo seria de 50%, isto é, apenas 1 de 2 indicadores atingiu ou superou o resultado esperado.

A partir dessa explicação sobre o nível de execução, será apresentado o cálculo de cada componente acrescentando o peso do orçamento e o peso do próprio componente.

▪ COMPONENTE 1 – ORÇAMENTO

Apura a quantidade de ações contidas dentro de determinada função de governo que alcançaram 70% ou mais de execução orçamentária (empenho sobre orçamento final) multiplicado pelo peso do orçamento do programa na função e pelo peso do componente.

Considerou-se 70% como o percentual mínimo satisfatório para execução orçamentária. Esse percentual foi obtido após pesquisa de boas práticas ³ (benchmarking e referencial teórico).

O componente 1 é calculado utilizando a seguinte equação:

$$\text{Componente 1} = (\text{nível execução1} \times \text{peso orç1} \times \text{peso comp1})$$

Sendo:

$$\text{nível de execução1} = \frac{\text{ações aprovadas}}{\text{ações elegíveis}};$$

$$\text{peso orç1} = \frac{\text{orçamento final do programa naquela função}}{\text{orçamento total da função comp1}};$$

$$\text{peso comp1} = 30\%;$$

orçamento final = dotação inicial com acréscimos e cancelamentos realizados ao longo do exercício;

³ Foram pesquisados materiais dos Tribunais de Contas que têm apresentado fiscalizações e análises sobre políticas públicas e programas do PPA. Foram analisados materiais do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; Tribunal de Contas do Estado do Ceará; Tribunal de Contas do Município de São Paulo; e Tribunal de Contas da União.

O componente 2 é calculado utilizando a seguinte equação:

$$\text{Componente 2} = (\text{nível execução2} \times \text{peso orç2} \times \text{peso comp2})$$

Sendo:

$$\text{nível de execução2} = \frac{\text{produtos aprovados}}{\text{produtos elegíveis}};$$

$$\text{peso orç2} = \frac{\text{orçamento final do programa naquela função}}{\text{orçamento total da função comp2}};$$

$$\text{peso comp2} = 30\%;$$

orçamento final = dotação inicial com acréscimos e cancelamentos realizados ao longo do exercício;

orçamento total da função comp2 = soma do orçamento final dos programas não finalísticos com meta física final e dos programas finalísticos (com ou sem meta física final);

produtos elegíveis = quantidade de produtos executados por órgão/unidade (considera o total das áreas de planejamento) relacionados ao programa de determinada função com meta física final; e

produtos aprovados = quantidade de produtos elegíveis que tiveram execução física maior do que 70% e menor do que 130%.

O peso do orçamento total da função para o componente 2 considera a soma do orçamento de todos os programas finalísticos, independentemente de esses terem ou não produtos. Partiu-se do pressuposto que todos os programas finalísticos devem executar não apenas o orçamento, mas também gerar entregas para a sociedade, isto é, devem entregar produtos com metas pré-definidas. Esse entendimento segue a construção metodológica das políticas públicas pelo modelo lógico⁵.

O nível de execução do componente 2 segue o exemplo demonstrado na próxima figura.

⁵ CASSIOLATO, Martha e GUERESI, Simone. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. Nota Técnica n.º 6. IPEA. Brasília, setembro de 2010.

  SELO DE QUALIDADE									
Componente 2 - Produtos									
 Ano 2022		Programa RENOVACAO DAS ESCOLAS CARIOCAS			Total Produtos [A] 28		Produtos Exec. Fis. >= 70 ou <= 130 [B] 11		Nível Exec. [B/A] 39,29%
Nº Prog	Nº Produto	Produto	Órgão Sigla	Nº Ação	Ação	Meta Física inicial	Meta Física final [A]	Meta Física execução [B]	Execução Física [B/A]
623	4865	QUADRA COBERTA CONSTRUIDA - OP	SME	1331	CONSTRUCAO, RECONSTRUCAO, IMPLANTACAO E REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PUBLICA MUNICIPAL DE ENSINO	2	2	2	100,00% ✓
623	5097	UNIDADE DE EDUCACAO INFANTIL CONSTRUIDA / RECONSTRUIDA / IMPLANTADA / REFORMADA	SME	1330	CONSTRUCAO, RECONSTRUCAO, IMPLANTACAO E REFORMA DE UNIDADES DA EDUCACAO INFANTIL DA REDE PUBLICA MUNICIPAL DE ENSINO	13	13	51	392,31% ✗
623	5099	UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL CONSTRUIDA / RECONSTRUIDA / IMPLANTADA / REFORMADA	SME	1331	CONSTRUCAO, RECONSTRUCAO, IMPLANTACAO E REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PUBLICA MUNICIPAL DE ENSINO	37	37	112	302,70% ✗
623	5101	VAGA EM CRECHE DISPONIBILIZADA	10CRE	2935	CRECHES	48754	48754	22276	45,69% ✗
623	5101	VAGA EM CRECHE DISPONIBILIZADA	11CRE	2935	CRECHES	5429	5429	1967	36,23% ✗
623	5101	VAGA EM CRECHE DISPONIBILIZADA	1CRE	2935	CRECHES	1949	1949	1727	88,61% ✓
623	5101	VAGA EM CRECHE DISPONIBILIZADA	2CRE	2935	CRECHES	34202	34202	9837	28,76% ✗
623	5101	VAGA EM CRECHE DISPONIBILIZADA	3CRE	2935	CRECHES	28056	28056	11341	40,42% ✗

Fonte: Painel Selo de Qualidade – elaboração própria.

COMPONENTE 3 – INDICADORES

Apura a quantidade dos indicadores associados aos programas de determinada função de governo que melhoraram em relação à referência e os que atingiram a meta, fazendo uma ponderação entre eles, acrescentando também o peso do orçamento do programa na função e o peso do próprio componente.

De forma geral, o componente 3 é calculado utilizando a seguinte equação:

$$\text{Componente 3} = (\text{nível execução3} \times \text{peso orç3} \times \text{peso comp3})$$

Sendo:

nível de execução3 = será explicado na sequência;

peso orç3 = $\frac{\text{orçamento final do programa naquela função}}{\text{orçamento total da função comp3}}$;

peso comp3 = 40%;

orçamento final = dotação inicial com acréscimos e cancelamentos realizados ao longo do exercício; e

orçamento total da função comp3 = soma do orçamento final dos programas não finalísticos que tenham indicadores e dos programas finalísticos (com ou sem indicadores);

O peso do orçamento total da função para o componente 3 considera a soma do orçamento de todos os programas finalísticos, independentemente de esses terem

ou não indicadores. Partiu-se do pressuposto que todos os programas finalísticos devem executar não apenas o orçamento, mas também gerar resultados para a sociedade, isto é, devem melhorar uma situação existente ou resolver um problema (ex. redução da taxa de mortalidade materna ou aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb). Esse entendimento segue a construção metodológica das políticas públicas pelo modelo lógico⁶.

O formato de apresentação do componente 3 segue o exemplo demonstrado na próxima figura.

 									
Componente 3 - Indicadores									
←	Ano	Programa	Total Indicadores [A]	Total Indicadores Ref. [B]	Indicadores Atingidos Meta [C]	Indicadores Atingidos Ref [D]	Nível Exec. [I]		
	2022	RENOVACAO DAS ESCOLAS CARIOCAS	2	2	1	2	85,00%		
Nº Prog	Nº Indicador	Indicador	Unidade de Medida	Sentido Desejável	Meta PPA	Índice de Referência	Índice Alcançado	% Atingimento da Referência	% Atingimento da Meta
623	702	TAXA DE ESCOLAS COM ENSINO BILINGUE	PERCENTAGEM	aumento	1,80	0,40	2,00	500,00% ✓	111,11% ✓
623	700	TAXA DE VAGAS OFERECIDAS EM TURNO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE EDUCACAO	PERCENTAGEM	aumento	50,00	35,10	38,30	109,12% ✓	76,60% ✗
Atingimento dos Indicadores [E = C/A]			Peso Meta [F]		Atingimento da Referência [G = D/B]		Peso Referência [H]		Nível Exec. [I] = [ExF] + [GxH]
50,00%			0,30		100,00%		0,70		85,00%

Fonte: Painel Selo de Qualidade – elaboração própria.

O cálculo do nível de execução do componente 3 (destacado em vermelho na figura anterior) considera diversas particularidades que serão apresentadas na sequência.

i. Ponderação do atingimento dos indicadores

Esse componente considera de forma ponderada não apenas o atingimento da meta, mas também sua melhoria em relação à referência. Essa ponderação é necessária porque, em geral, o governo define que a meta dos indicadores dos programas de governo será alcançada no 3º ou no 4º ano do PPA. Assim, avaliou-se a melhoria dos indicadores em relação à referência (muitas vezes, é o índice

⁶ CASSIOLATO, Martha e GUERESI, Simone. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação. Nota Técnica n.º 6. IPEA. Brasília, setembro de 2010.

alcançado no último ano do PPA anterior) e os que atingiram a meta esperada. A próxima tabela apresenta a ponderação utilizada ao longo da execução do PPA.

Ano PPA	Peso	
	Atingimento da Meta	Melhoria em relação à referência
1º	30%	70%
2º	50%	50%
3º	70%	30%
4º	70%	30%

Considerando esses pesos (de atingimento da meta e da referência), o nível de execução do componente 3 é calculado pela seguinte equação.

nível de execução³

$$\begin{aligned} &= (\text{peso atingimento meta} \times \text{atingimento da meta}) \\ &+ (\text{peso referência} \times \text{atingimento da referência}) \end{aligned}$$

Sendo:

peso atingimento meta = 30%; 50% ou 70%, variando conforme o ano de execução do PPA demonstrado na tabela anterior (campo F do próximo exemplo);

peso referência = 70%; 50% ou 30%, variando conforme o ano de execução do PPA demonstrado na tabela anterior (campo H do próximo exemplo);

atingimento da meta

$$= \frac{\text{indicadores atingidos meta}}{\text{indicadores elegíveis}} \text{ (campo E do próximo exemplo);}$$

atingimento da referência

$$= \frac{\text{indicadores atingidos referência}}{\text{indicadores elegíveis referência}} \text{ (campo G do próximo exemplo);}$$

Indicadores elegíveis = quantidade de indicadores relacionados ao programa de determinada função com indicador (campo A do próximo exemplo);

Indicadores elegíveis referência = quantidade de indicadores relacionados ao programa de determinada função com índice de referência diferente de zero e de vazio (campo B do próximo exemplo);

Indicadores atingidos meta = quantidade de indicadores elegíveis que alcançaram 100% ou mais da meta do PPA (campo C do próximo exemplo);

Indicadores atingidos referência = quantidade de indicadores elegíveis referência que alcançaram 100% ou mais do índice de referência (campo D do próximo exemplo);

A figura a seguir ilustra um exemplo simples para facilitar o entendimento da aplicação da fórmula considerando a ponderação.

Ano	Programa	Total Indicadores [A]	Total Indicadores Ref. [B]	Indicadores Atingidos Meta [C]	Indicadores Atingidos Ref [D]	Nível Exec. [I]
2022	URGENCIA E EMERGENCIA	1	1	1	1	100,00%

Nº Prog	Nº Indicador	Indicador	Unidade de Medida	Sentido Desejável	Meta PPA	Índice de Referência	Índice Alcançado	% Atingimento da Referência	% Atingimento da Meta
331	532	TEMPO MEDIO DE ESPERA ENTRE A CLASSIFICACAO DE RISCO E O ATENDIMENTO MEDICO NAS UPAs E CER	MINUTO	redução	32,00	36,00	28,00	128,57% ✓	114,29% ✓

Atingimento dos Indicadores [E = C/A]	Peso Meta [F]	Atingimento da Referência [G = D/B]	Peso Referência [H]	Nível Exec. [I] = [ExF] + [GxH]
100,00%	0,30	100,00%	0,70	100,00%

Fonte: Painel Selo de Qualidade – elaboração própria.

ii. Sentido do indicador

De forma diferente das metas físicas dos produtos, em que sempre se espera pelo aumento das entregas (exemplo: construção de escolas, atendimento de pessoas vulneráveis etc.), nem sempre o sentido desejável dos indicadores é seu aumento. Um exemplo é a taxa de mortalidade infantil cuja meta no PPA sempre será sua redução. Já o sentido do indicador taxa de cobertura da Estratégia Saúde da Família seria de aumento.

Considerando, então, o sentido desejável do indicador, os percentuais de atingimento da meta e da referência serão obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

- Sentido desejável do indicador é aumento

$$\% \text{ atingimento da meta} = \frac{\text{índice alcançado}}{\text{meta}} ; e$$

$$\% \text{ atingimento da referência} = \frac{\text{índice alcançado}}{\text{índice de referência}}$$

- Sentido desejável do indicador é redução

$$\% \text{ atingimento da meta} = \frac{\text{meta}}{\text{índice alcançado}} ; e$$

$$\& \text{atingimento da referência} = \frac{\text{índice de referência}}{\text{índice alcançado}}$$

A figura a seguir ilustra exemplos de aplicação das fórmulas anteriores considerando os sentidos do indicador.

Ano	Programa	Total Indicadores [A]	Total Indicadores Ref. [B]	Indicadores Atingidos Meta [C]	Indicadores Atingidos Ref [D]	Nível Exec. [I]
2022	ATENCAO HOSPITALAR E MATERNIDADE	2	2	2	2	100,00%

Nº Prog	Nº Indicador	Indicador	Unidade de Medida	Sentido Desejável	Meta PPA	Índice de Referência	Índice Alcançado	% Atingimento da Referência	% Atingimento da Meta
306	525	TAXA DE GESTANTES QUE TIVERAM SEU BEBÊ NA SUA MATERNIDADE DE REFERENCIA DA REDE MUNICIPAL	PERCENTAGEM	aumento	77,50	64,50	79,00	122,48% ✓	101,94% ✓
306	669	TEMPO MEDIO DE PERMANENCIA HOSPITALAR	DIA	redução	10,80	11,40	10,40	109,62% ✓	103,85% ✓

Atingimento dos Indicadores [E = C/A]	Peso Meta [F]	Atingimento da Referência [G = D/B]	Peso Referência [H]	Nível Exec. [I] = [ExF] + [GxH]
100,00%	0,30	100,00%	0,70	100,00%

Fonte: Painel Selo de Qualidade – elaboração própria.

No caso da taxa de gestantes que tiveram seu bebê na maternidade de referência, o sentido desejável do indicador é aumento. Assim, o nível de atingimento da meta será igual ao indicador alcançado sobre a meta ($79 / 77,50 = 101,94\%$) e o nível de atingimento da referência será igual ao indicador alcançado sobre a referência ($79 / 64,50 = 122,48\%$).

Já o sentido do indicador tempo de permanência hospitalar é pela sua redução. Nesse caso, o nível de atingimento da meta será igual à meta sobre o indicador alcançado ($10,80 / 10,40 = 103,85\%$) e o nível de atingimento da referência será igual à referência sobre o indicador alcançado ($11,40 / 10,40 = 109,62\%$).

iii. Ausência de referência

Pode ocorrer situação na qual o indicador de referência não seja disponibilizado ou seja igual a zero. Nesse caso, ele não será considerado indicador de referência elegível para o cálculo do atingimento da referência. A próxima figura apresenta um exemplo dessa situação.

←	Ano	Programa	Total Indicadores [A]	Total Indicadores Ref. [B]	Indicadores Atingidos Meta [C]	Indicadores Atingidos Ref [D]	Nível Exec. [I]
	2022	APRENDIZAGEM PARA TODOS	7	3	2	2	55,24%

Nº Prog	Nº Indicador	Indicador	Unidade de Medida	Sentido Desejável	Meta PPA	Índice de Referência	Índice Alcançado	% Atingimento da Referência	% Atingimento da Meta
621	689	NUMERO DE VAGAS OFERECIDAS NA EDUCACAO INFANTIL PELA REDE MUNICIPAL DE EDUCACAO	UNIDADE	aumento	45.396,00	23.396,00	41.711,00	178,28% ✓	91,88% ✗
621	748	POSICAO DA REDE MUNICIPAL EM COMPARACAO COM OUTRAS CAPITAIS EM RESULTADO DE IDEB PARA OS A	CLASSIFICACAO	redução	1,00	12,00	11,00	109,09% ✓	9,09% ✗
621	691	POSICAO DA REDE MUNICIPAL EM COMPARACAO COM OUTRAS CAPITAIS EM RESULTADO DE IDEB PARA OS A	CLASSIFICACAO	redução	1,00	8,00	14,00	57,14% ✗	7,14% ✗
621	687	TAXA DE ALUNOS ALFABETIZADOS ATE O FINAL DO PRIMEIRO ANO	PERCENTAGEM	aumento	100,00		0,00		0,00% ✗
621	688	TAXA DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL COM CURRICULO INOVADOR	PERCENTAGEM	aumento	100,00		4,73		4,73% ✗
621	690	TAXA DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL PARTICIPANTES DAS OLIMPIADAS ACADEMICAS	PERCENTAGEM	aumento	100,00		100,00		100,00% ✓
621	692	TAXA DE ESCOLAS QUE OFERECEM REFORCO ESCOLAR	PERCENTAGEM	aumento	100,00		100,00		100,00% ✓

Atingimento dos Indicadores [E = C/A]	Peso Meta [F]	Atingimento da Referência [G = D/B]	Peso Referência [H]	Nível Exec. [I] = [ExF] + [GxH]
28,57%	0,30	66,67%	0,70	55,24%

Fonte: Painel Selo de Qualidade – elaboração própria.

Apenas três (campo B) dos sete indicadores (campo A) possuem índice de referência, sendo que apenas dois deles ultrapassaram a referência (campo D). Assim, o percentual de atingimento da referência será de 2/3 (campo G = D/B) multiplicado pelo peso de 0,7 (campo H). Raciocínio similar deve ser aplicado para apuração do nível de atingimento da meta (campo E = C/A) e multiplicado pelo peso 0,3 (campo F). O nível de execução de 55,24% (campo I) equivale à $[(28,57\% \times 0,3) + (66,67\% \times 0,7)]$.

Há ainda a possibilidade de não haver pelo menos um índice de referência dentre os indicadores existentes no programa. Nesse caso, a tabela de pesos do subitem i não será considerada e o nível de execução do componente 3 levará em conta apenas o atingimento da meta do indicador, com o peso da meta assumindo o valor 1 (100%). A próxima figura ilustra um exemplo dessa situação.

←	Ano	Programa	Total Indicadores [A]	Total Indicadores Ref. [B]	Indicadores Atingidos Meta [C]	Indicadores Atingidos Ref [D]	Nível Exec. [I]
	2022	QUALIFICACAO E VALORIZACAO DE PROFISSIONAIS DA EDUCACAO	1	(Em ...	1	0	100,00%

Nº Prog	Nº Indicador	Indicador	Unidade de Medida	Sentido Desejável	Meta PPA	Índice de Referência	Índice Alcançado	% Atingimento da Referência	% Atingimento da Meta
624	693	TAXA DE LIDERANCAS FORMADAS, AVALIADAS E CERTIFICADAS	PERCENTAGEM	aumento	100,00		100,00		100,00% ✓

Atingimento dos Indicadores [E = C/A]	Peso Meta [F]	Atingimento da Referência [G = D/B]	Peso Referência [H]	Nível Exec. [I] = [ExF] + [GxH]
100,00%	1,00	0,00%	0,00	100,00%

Fonte: Painel Selo de Qualidade – elaboração própria.

Como a taxa de lideranças formadas, avaliadas e certificadas é o único indicador do programa ‘qualificação e valorização de profissionais da educação’ e esse não possui referência, o peso da meta (campo F) ficou com 1.

iv. Divisão por zero

Podem ocorrer situações nas quais o índice alcançado foi zero e o sentido desejável do indicador é redução, impossibilitando a aplicação da fórmula por gerar divisão com zero. Nesses casos, adotou-se o atingimento da meta e da referência como sendo 100%, pois o resultado obtido foi melhor do que o esperado, conforme demonstrado no exemplo a seguir.

Nº Prog	Nº Indicador	Indicador	Unidade de Medida	Sentido Desejável	Meta PPA	Índice de Referência	Índice Alcançado	% Atingimento da Referência	% Atingimento da Meta
426	677	NUMERO DE PACIENTES INTERNADOS POR MAIS DE 2 ANOS EM HOSPITAIS PSIQUIATRICOS MUNICIPAIS	UNIDADE	redução	15,00	190,00	0,00	100,00% ✓	100,00% ✓

Fonte: Painel Selo de Qualidade – elaboração própria.

Embora sem exemplo existente em 2022, é possível também ocorrer a situação na qual a meta seja zero. Caso o sentido do indicador seja negativo (deseja reduzir o indicador) e o índice alcançado for maior que zero, significa que não atingiu o esperado, portanto o atingimento será de 0%.